

12 e 13 de Novembro de 2018

8^o Fórum de Pós-Graduação do Colégio
Brasileiro de Ciências do Esporte

5^o Fórum de Pesquisadores das Subáreas
Sociocultural e Pedagógica da Educação Física



O LUGAR DE ESTUDOS PRELIMINARES EM ETNOGRAFIAS ¹

Jônatas da Costa Brasil de Borba, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

brasiljo@gmail.com

André Osvaldo Furtado da Silva, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

profandrefurtado@gmail.com

Carlos Alberto Rosário Izidoro Junior, Centro Universitário FADERGS e Centro Universitário

UNIRITTER

izidorotkd@hotmail.com

Este estudo objetiva discutir a utilização de estudos preliminares em pesquisas de cunho qualitativo e mais especificamente em estudos etnográficos em que os fenômenos estejam relacionados a Educação Física escolar. Os trabalhos foram selecionados a partir de uma busca sistematizada. Consideramos que os estudos preliminares podem potencializar estudos etnográficos, bem como alinhá-lo ao tema.

PALAVRAS-CHAVE: Etnografia escolar; Estudo preliminar; Educação Física escolar.

INTRODUÇÃO

A pesquisa científica exige decisões metodológicas que estejam alinhadas com os fenômenos estudados, com os objetivos e problema de pesquisa. Expressam a forma com que pesquisadores e pesquisadoras compreendem e pretendem traduzir a realidade que se quer compreender (FEYERABEND, 1977). Em diferentes a sessão destinada para descrever a metodologia é intitulada de Decisões Metodológica, por compreender que a escolha do desenho metodológico não é neutro, pressupõe uma intencionalidade, despreza alguns instrumentos e privilegia outros, implicando em decisões metodológicas. Nisto se caracteriza politicidade da prática de pesquisa como ocorre na prática pedagógica como descreve Freire (1996).

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



Partindo do entendimento de que pesquisar implica em decidir por uma ou outra metodologia, entendemos que tais decisões podem conduzir a diferentes desdobramentos. Alguns estudos de cunho qualitativo, mais especificamente etnográficos apresentam estudos preliminares como uma etapa constituinte da pesquisa, a leitura do trabalho de Bins (2014) nos instigou, pois a autora afirma ter obtido um panorama da Rede de Ensino estudada, além de obter uma aproximação do colaborador do estudo. Neste processo levantamos a seguinte questão: quais os objetivos estudos de cunho qualitativo elencaram para os estudos preliminares? Como justificam a utilização deste tipo de estudo?

Na esteira destes argumentos elencamos para este estudo o seguinte objetivo: Identificar e descrever os objetivos de estudos preliminares em estudos etnográficos e compreender o lugar do estudo preliminar em etnografias.

DECISÕES METODOLÓGICAS

Optamos pela realização de um estudo de revisão bibliográfica, elegemos o Repositório Digital LUME da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Este repositório apresenta textos publicados em eventos e periódicos da instituição, trabalhos de conclusão de curso, teses e dissertações. Acessamos os textos a partir de uma busca sistematizada, utilizamos os descritores “Educação Física”, “Etnografia” e “estudo preliminar”, o operador booleano utilizado entre os descritores foi o AND, esta opção nos levou a artigos que continham os três termos em sua redação.

Como resultado desta primeira busca foi listado 63 trabalhos, refinamos a busca para nos aproximarmos dos temas e viabilizar a leitura e análise de todos os trabalhos, para tanto, refinamos a busca para trabalhos que efetivamente tinham a Educação Física como objeto de estudo. Esta delimitação reduziu o número de trabalhos para 27 textos (19 Dissertações, 3 Teses, 1 Documento de estruturação de curso, 3 Artigos de periódicos e 1 Livro), após a exclusão de 5 textos que não abordavam, nem utilizavam o estudo preliminar, ou já estavam contemplados pelas teses e dissertações, ao final do processo restaram 22 trabalhos (19 Dissertações e 3 Teses) que utilizamos em nossa análise. Em um terceiro estágio fizemos a



leitura dos resumos e trechos que descreviam o estudo preliminar, os trechos foram submetidos a uma análise de conteúdo (MOLINA NETO, 1999) que considerou as contribuições do estudo preliminar no trabalho.

ESTUDOS PRELIMINARES:

Precisamos salientar que os achados, as considerações e discussões presentes neste texto são apenas um recorte da realidade, pois optamos em obter informações de apenas um repositório, vinculado apenas uma universidade e optamos por estudos qualitativos e etnografias. Ao passo que essa delimitação nos permitiu dar mais profundidade às análises e caracterizar o universo dos estudos que se encaixaram nos critérios de inclusão.

Negrine (2010) pondera que o estudo preliminar possui a função de contribuir para o ajuste dos instrumentos para obtenção das informações com uma parte do grupo que tenha um perfil semelhante ao grupo do contexto que se quer estudar. Bins (2014) argumenta que em seu trabalho o estudo preliminar possibilitou uma aproximação e ajuste do tema e das questões que se pretendia investigar.

Coelho (2017) descreve como estudo preliminar como a fase inicial do seu estudo, como “os primeiros passos” (p.53) em direção ao início da aproximação com os participantes da pesquisa e as primeiras visitas aos contextos estudados. O autor ressalta que esta etapa é caracterizada pela informalidade e a observação foi o instrumento utilizado para as aprendizagens construídas nesta etapa da pesquisa. Não entendemos que no trabalho de Coelho (2017) haja uma clara distinção entre o estudo preliminar e o estudo propriamente dito.

Faggion (2000) retrata também o estudo preliminar como uma fase de ajustes dos instrumentos de pesquisa, dentre eles possíveis reformulações na entrevista semiestruturada e construção de um roteiro de observação, além da visita a outros contextos semelhantes ao que pretende estudar e por fim, a identificação, seleção e aproximação dos participantes do estudo. A forma como está descrito o estudo preliminar em Faggion (2000), nos permite afirmar que esta compõe a fase inicial do estudo mais intenso, como apresentado por Coelho (2017).



Contudo, Faggion (2000) delimita de forma mais particular esta fase, que permite uma distinção notória entre as etapas.

Já Bins (2014) descreve como um estudo preliminar com contornos bem delimitados e objetivos particulares, como o de conhecer melhor o contexto que se pretendia estudar, para tanto a autora fez uso de um instrumento diferente, ela utilizou neste estágio um questionário. A nítida distinção entre os estágios se dá pela descrição de um instrumento de pesquisa diferente e específico para esta fase, pelas visitas aos órgãos de gestão municipal e abordagem a professores que não integrariam o estudo propriamente dito.

Pereira (2004) confere ao estudo preliminar um caráter de micro-estudo nitidamente separado, com a função de preparar o pesquisador quanto aos afazeres da prática de pesquisa. Para o autor o estudo preliminar retira a tensão da estréia, prepara o pesquisador para o estudo principal através dos ajustes metodológicos, o tato e o trato com os colaboradores e prepara para questões operacionais. Compreendemos que o estudo preliminar não possui elementos definidos, apenas um lugar específico que é antes do estudo principal, os pesquisadores utilizam conforme as necessidades de inserção e obtenção de informações no campo de estudo.

CONSIDERAÇÕES TRANSITÓRIAS

Compreendemos a partir dos estudos analisados que existe uma variedade de delimitações dada aos estudos preliminares. Destacamos que os objetivos recorrentes são a aproximação aos temas estudados e ajustes metodológicos, em parte os estudos apresentam uma clara cisão entre os estudos preliminares e o estudo principal, enquanto outros apresentam o estudo preliminar como a fase inicial da pesquisa principal.

Do total de estudos acessados 19 eram dissertações de mestrado, consideramos que dado ao modelo de Pós-Graduação que prevê tempo máximo de 24 meses para a entrega do relatório final, os estudos preliminares potencializam os ajustes, sendo que o pesquisador define um espaço-tempo que objetivam tais ajustes e aproximações. Entendemos que os estudos preliminares podem ser potentes estratégias para obtenção de informações, porém não



estamos certo de quais modelos seriam mais adequados e se tais ajustes, porventura não impeçam a observância de informações exclusivas do estudo principal.

Portanto, compreendemos que é necessário se ter clareza dos objetivos do estudo preliminar e não tratá-lo como um anexo, e sim como integrante do estudo principal. Desta forma, as análises posteriores ao estudo preliminar precisam ter coerência interna considerando todas as etapas da pesquisa.

THE PRELIMINARY STUDIES IN ETHNOGRAPHIES ABSTRACT

This study aims to discuss the use of preliminary studies in qualitative research and more specifically in ethnographic studies in which the phenomena are related to School Physical Education. The works were selected from a systematized search. We consider that the preliminary studies can potentiate ethnographic studies, as well as align it to the theme.

KEYWORDS: School Ethnography; Preliminary study; Physical Education.

LOS ESTUDIOS PRELIMINARES EN ETNOGRAFIAS

RESUMEN

Este estudio tiene el objetivo de discutir la utilización de estudios preliminares en investigaciones de cuño cualitativo y más específicamente en estudios etnográficos en que los fenómenos estén relacionados a Educación Física escolar. Los trabajos fueron seleccionados a partir de una búsqueda sistematizada. Consideramos que los estudios preliminares pueden potenciar estudios etnográficos, así como alinearlos al tema.

PALABRAS CLAVE: Etnografía escolar; Estudio preliminar; Educación Física escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BINS, G. N. Mojuodara: A Educação Física e as relações étnico-raciais na rede municipal de ensino de Porto Alegre. **Dissertação** (Mestrado). – Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, UFRGS, Porto Alegre, 2014.

COELHO, M. C. Projetos de trabalho e Educação Física em uma escola da rede municipal de ensino de Porto Alegre: “A construção possível que acontece na escola”. **Dissertação**



12 e 13 de Novembro de 2018

8^o Fórum de Pós-Graduação do Colégio
Brasileiro de Ciências do Esporte

5^o Fórum de Pesquisadores das Subáreas
Sociocultural e Pedagógica da Educação Física



(Mestrado). – Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, UFRGS, Porto Alegre, 2017.

FAGGION, C. A. Prática docente dos professores de educação física do ensino médio das escolas públicas de Caxias do Sul. **Dissertação** (Mestrado). – Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, UFRGS, Porto Alegre, 2000.

FEYERABEND, P. K. **Contra o método**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MOLINA NETO, V. Etnografia: uma opção metodológica para alguns problemas de investigação no âmbito da Educação Física. In: MOLINA NETO, V.; TRIVIÑOS, A. N. S.; **A Pesquisa Qualitativa na Educação Física**. Porto Alegre: Editora da Universidade/Sulina, 1999, p.107 – 139.

NEGRINE, A. Instrumentos de coleta de informações na pesquisa qualitativa. In: MOLINA NETO, V.; TRIVIÑOS, A. N. S (orgs.). **A pesquisa qualitativa na Educação Física**: alternativas metodológicas. 3ª ed. Porto Alegre: Sulina, 2010, p. 61-99.

PEREIRA, R. A interdisciplinaridade na ação pedagógica do professor de Educação Física da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre. **Dissertação** (Mestrado), Programa em Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.